

Antes da caminhada até o congresso, produtores rurais descansam no Parque da Cidade

ANC PS

10 JUL 1987

A UDR faz apelo em favor da livre iniciativa

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

A União Democrática Ruralista mandou telex a todos os 559 constituintes, pedindo que participem da sua "manifestação cívica" em Brasília, em favor da livre iniciativa. O presidente da UDR, Ronaldo Caiado, disse ontem que os produtores, comerciantes e industriais também visitaram os deputados e senadores de seus estados, pedindo apoio para o substitutivo do deputado Jorge Viana sobre o problema agrário e contra a manutenção da estabilidade e da semana de 40 horas de trabalho, na Comissão de Sistematização da Constituinte.

A "passeata cívica" até o Con-

gresso Nacional já está marcada para as 9 horas de amanhã e Caiado explicou que o trajeto "será o que a Secretaria de Segurança do Distrito Federal determinar". Ele não teme confrontos, dizendo que todas as precauções foram tomadas e as autoridades vão evitar infiltrações. Cada UDR regional está fazendo também o cadastramento de todos os participantes.

Ronaldo Caiado apóia as medidas de segurança tomadas pelo Congresso, dizendo que não quer a repetição dos incidentes da votação das comissões, quando um produtor teve uma costela quebrada e outro, o abdômen perfurado. "Viemos em ordem e democraticamente, só queremos segurança para nossas mulheres

e filhos, que nos acompanham" — pediu Caiado.

Para o presidente da UDR, o importante na manifestação de amanhã é que os produtores estão unidos com outros empresários em defesa da propriedade e da livre iniciativa: "Não se pode desprezar mais de 80% do PIB nacional, que estará acampado no Distrito Federal. Os que produzem, os que pagam impostos, eles vão dar grande respaldo aos constituintes que nos apóiam, mas que estavam sendo intimidados pela esquerda radical".

Caiado ressaltou que, pela primeira vez, a maioria silenciosa se levanta no País para enfrentar "a minoria esquerdizante que quer desestabilizar nossa frágil democracia".

Produtores acampam em Brasília

Cerca de dez mil produtores rurais, de todas as partes do País, iniciaram ontem a ocupação de áreas predeterminadas no centro do parque da cidade. A eles, deverão juntar-se ainda hoje outros 20 mil, segundo previsões da União Democrática Ruralista, entidade que organiza a manifestação em defesa da livre iniciativa na futura Constituição. Os grupos se instalaram sob imensas lonas coloridas, barracas de camping e trailers. Eles permanecerão no local até amanhã, quando tudo deverá ser desmontado, após a caminhada cívica em direção ao Congresso Nacional.

"Essa passeata vai dar muita esperança para nós, agricultores", disse Maria Oliveira, que viajou do Piauí juntamente com seu marido, e uma das poucas mulheres presentes à manifestação. Apesar das dificuldades, ela já considera que "valeu o sacrifício". Jogando cartas com seus companheiros de Alegrete, o gaúcho José Maurício explicou a principal

razão que o levou a Brasília: "Tchê, vim defender a livre iniciativa".

Para Reginaldo Trevelin, de Aracatuba, a viagem também tem um significado especial. Conhecer a cidade, segundo ele, não é o mais importante e sim defender a causa dos produtores rurais e dos empresários do interior paulista: "Vamos protestar contra a estabilidade no emprego, pois não é benéfica". Ele acredita que, se alguém trabalhar durante três meses em uma empresa e ganhar estabilidade automática, "perderá o compromisso e o desejo de crescer".

O ambiente é descontraído, mas há organização, com filas para o almoço, banho e utilização de telefones públicos. E também expectativa em relação aos shows de música popular. Para hoje, estão previstas as apresentações do cantor Sérgio Reis e do grupo Minuano. Churrascos, saladas e arroz tropeiro são os pratos escolhidos pela maioria dos que se servem nos circos-restaurantes. Os custos da alimentação ficam por

conta das regionais da UDR, que incentivam a integração dos ruralistas de regiões diferentes. No circo-dormitório, os colchões espalhados, redes armadas e sacos de dormir contrastam com o local montado para as reuniões.

Hoje a movimentação continua. Novas barracas serão levantadas, muitos ônibus chegarão e adesões serão confirmadas. Paulo Martins, diretor de operações da regional de Presidente Prudente, prevê o comprometimento de mais de 35 mil pessoas. "A maioria não sabe ainda onde irá dormir ou comer, mas o importante é saber que estamos aqui para defender uma causa justa."

PRONTIDÃO

O Exército deverá entrar em prontidão a partir das 8 horas de amanhã, por causa da concentração da UDR. O esquema será o mesmo do dia 7, ficando aquartelados seis mil homens, dos quais 1.550 guardando a rampa de acesso ao Palácio do Planalto e as vias de acesso ao Palácio da Alvorada.